

O CAMINHO PARA O NIRVANA

Data: 14/04/98 – Ocasiao: Ano Novo Tamil e Télugo (Ugadi) - Local: Prasanthi Nilayam

*Não há um lugar sem Deus e não há nenhuma forma sem o Divino.
Se você está em uma floresta, em uma cidade,
No topo de uma montanha ou em um vale,
Em qualquer lugar, enfim, onde esteja,
Não está desamparado.*

Resumo do poema inicial do discurso de Swami

Manifestações do Amor Divino!

Na atualidade os homens lutam de várias maneiras para adquirir o conhecimento do Eu, *Atma-Jnana*, mas esse não é o verdadeiro conhecimento. Isso pode bem ser chamado de ignorância. Qualquer que seja a sua prática espiritual ou a sua indagação ao guru, você não pode adquirir sabedoria espiritual sem entender sua própria natureza verdadeira.

Atualmente os homens não entendem o fato de serem humanos, como podem, então, reconhecer sua divindade? Somente após compreender sua própria natureza humana, o homem reconhecerá sua divindade.

O Caráter Tríplice da Pureza

Reconhecendo essa verdade, Buda iniciou sua busca espiritual. Ele estudou escrituras de diferentes credos, encontrou muitos homens santos, visitou inúmeros santuários sagrados, mas nada disso lhe satisfaz. Por quê? Todas as atividades externas e efêmeras não têm valor.

O primeiro requisito é a pureza no uso dos cinco sentidos. Buda declarou que os homens deveriam inicialmente cultivar a *Samyag-drishti*, a reta-visão. Isso significa que os olhos não deveriam ser usados para observar toda a sorte de coisas. Sua visão deve ser pura e sagrada. Não veja o mal, veja o bem. A visão sagrada é aquela que somente vê objetos divinos e sagrados. Sua visão deve se originar no coração. Maus pensamentos e sentimentos poluem a visão.

Atualmente os homens não amam a Deus, não cumprem as regras da moral e não temem o pecado, e isso contribui para todas as doenças da sociedade.

Visão pura leva a puros pensamentos. Puros pensamentos resultam em ações puras. A pureza na ação é essencial para a existência humana. A pureza nos pensamentos e no falar leva à pureza nas ações. Esse é o caráter triplo da pureza aclamado pelos sábios. Quando essa pureza se manifesta, a vida humana é redimida e o princípio “Ajudar Sempre, Ferir Jamais” começa a governar a vida diária.

A pura visão naturalmente causa a pureza no falar pelo refinamento do coração. Palavras puras devem emergir do fundo do coração, que é fonte da compaixão. Examinar constantemente a pureza do olhar, da fala e da ação é um exercício espiritual. É isso que ajuda a refinar o coração.

Buda e Ananda

Buda, que já havia atingido o *Nirvana*, a auto-realização, tinha um encontro com Ananda, o filho de sua madrasta. Observando Buda nesse estado, Ananda chorou. Buda estava prestes a abandonar o corpo. Ananda estava aflito e triste pensando o que aconteceria a eles e qual seria o futuro.

Buda chamou Ananda para perto de si e disse: “Ananda, essa não é hora de tristeza. Estou prestes a atingir o Nirvana. Você também deveria procurar atingir esse estado. Observe a morte. O ser vivo lamenta a morte, mas o que é a morte? A morte espera o ser vivo no devido tempo. Onde há nascimento, há também morte. ‘Somente o Divino, Purushothama, é livre do ciclo de nascimentos e mortes. Ele é eterno, sem começo, meio ou fim. Ele é a Testemunha Eterna.’ (Poema em Télugo) Excetuando o Divino, nascimentos e mortes são naturais a todos os seres humanos. Por que, então, você chora? Você também deve lutar para atingir a libertação.”

Santifique os Sentidos

Atualmente os homens ignoram seus corações. Eles abusam dos cinco sentidos sem observarem as conseqüências. O resultado é que são presas de todos os tipos de sofrimentos. Se os cinco sentidos

fossem usados adequadamente, os homens experienciariam somente o que é bom. Todos os rituais e exercícios espirituais não têm valor se os cinco sentidos não são usados adequadamente.

Além disso, na vida, os homens devem buscar o que é permanente e não o transitório e perecível. O corpo não é permanente. O *Atma* é eterno. As pessoas deveriam compreender as infinitas potencialidades divinas que nelas residem. O Divino está presente no homem como consciência, que é uma centelha da Consciência Cósmica. A consciência transcende os cinco sentidos. Quando os sentidos são santificados, a consciência manifesta a sua divindade. Pode-se, então, experienciar sua unidade com a Consciência Universal.

Este foi o caminho seguido por Buda. Ele começou com o controle dos sentidos. Ele estava repleto de sentimentos sagrados e puros e, com um coração puro, atingiu o *Nirvana*. A pureza do coração é mais importante que todos os rituais e penitências. Desenvolva uma visão que alargará seu coração e o capacitará a ajudar as pessoas e não a feri-las. Dedique todas as ações a Deus. *Thyaga*, sacrifício, é a yoga real. Yoga é a união com o Divino. Desfrutar das coisas, *bhoga*, sem dividir com os outros é uma doença, *roga*. Os *Vedas* declaram que a imortalidade pode ser atingida somente através do sacrifício, e não por qualquer outro método.

O falar doce é tão essencial quanto uma boa visão. Evite todo o tipo de tagarelíce. Mantenha a sua fala restrita ao que é bom e sagrado. Engaje-se no serviço aos outros. Não preste atenção aos defeitos e faltas dos outros.

Ouçá palavras puras e sagradas. A pessoas usam mal seus ouvidos prestando atenção a escândalos e tagarelíces. Esta má tendência deveria ser eliminada ouvindo as glórias de Deus. *Sravanam*, ouvir as glórias de Deus, é o primeiro passo entre os nove caminhos da devoção.

Purifique Seu Coração

O que deveria ser observado nesse dia de ano novo? Muitos dias como esse vêm e vão, mas até onde chegou a transformação do coração? Muitos anos vêm e vão, mas seus corações permanecem inalterados. O primeiro passo é purificar o coração. Vocês não deveriam estar satisfeitos com a celebração do ano novo como uma ocasião festiva. Para apreciar um banquete, vocês não precisam de um ano novo. O ano novo não deveria ser marcado com um banquete, mas sim pelo acordar dos pensamentos puros e bons no coração. Qual é a utilidade em estar preocupado somente com a ceia? Qual é o propósito da vida? Não é comer, dormir ou morrer. Vocês devem controlar os sentidos e usá-los para propósitos sagrados. O poder dos sentidos deriva do Divino. Os pequenos olhos humanos são capazes de enxergar as estrelas que estão a bilhões de milhas. De onde vem esse poder? Do Divino que está dentro de vocês. Conseqüentemente todos, o que quer que estejam fazendo, deveriam sempre pensar em Deus. Então estariam livres dos maus pensamentos. Os homens devem manifestar sua natureza humana pela transcendência de sua natureza animal.

Sintam a Divindade que lhes é inerente. Observem o mundo todo como seu campo de ação. Você veio como um peregrino a esse mundo de ação. Assegure-se de que a sua peregrinação ocorra em linha reta.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o bhajan: "Bhajana Bina Sukha Santhi Nahi"